



LÍNGUA INGLESA E HISTÓRIA: EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM SALA DE AULA

Jocenara Leal Pinto ¹
Ântoni dos Santos Silva ²
Lucas Oliveira Silva ³
Denize da Silveira Foletto ⁴
Talita Valcanover Duarte ⁵

RESUMO

O presente trabalho relata as experiências desenvolvidas na disciplina de Língua Inglesa, no âmbito do PIBID Letras Português/Inglês, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Chácara das Flores, município de Santa Maria – Rio Grande do Sul, com uma turma de 9º ano, com 18 estudantes. O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de ensino integrado de Língua Inglesa e História a partir da metodologia *Content and Language Integrated Learning (CLIL)*. O trabalho com CLIL é recorrente em escolas bilíngues (Megale, 2024) e visa ensinar conteúdos de outras disciplinas utilizando a língua inglesa como língua de instrução, conectando o aprendizado dessa língua aos interesses da turma e tornando a aprendizagem mais significativa e contextualizada. A abordagem adotada para este relato de experiência é qualitativa, de caráter descritivo, com foco na observação e no relato de práticas pedagógicas. Os conteúdos da prática pedagógica foram definidos a partir de uma temática da apostila "Aprende Brasil", material didático utilizado nas escolas municipais da cidade, que apresenta brevemente o *American Way of Life*, temática que nos instigou à integração com a disciplina de História. Para isso, foram planejadas atividades que integraram conteúdos de História e Língua Inglesa. Fatos históricos marcantes do século XX, como a Primeira Guerra Mundial, a Guerra Fria e a Segunda Guerra Mundial, foram relacionados ao desenvolvimento de habilidades linguísticas em língua adicional, alternando momentos expositivos e atividades dinâmicas. Como resultado, observou-se maior engajamento dos alunos e participação ativa nas discussões, demonstrando compreensão tanto dos conteúdos históricos quanto do vocabulário e das estruturas trabalhadas em inglês.

¹ Graduanda do Curso de Letras da Universidade Franciscana - UFN, jocenara.leal@ufn.edu.br;

² Graduando pelo Curso de Letras da Universidade Franciscana - UFN, antoni.santos@ufn.edu.br;

³ Mestrando do Curso de Letras da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, lucasoliveirasilvaa@gmail.com;

⁴ Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, denize.silveira@ufn.edu.br

⁵ Professor orientador: Mestre em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, talita.valcanover@ufn.edu.br.





Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Ensino de histórias em inglês, Interculturalidade, Apostila Aprende Brasil.

INTRODUÇÃO

Este trabalho busca relatar as atividades e experiências práticas do PIBID Letras - Subprojeto Inglês na Escola Municipal de Ensino Fundamental Chácara das Flores em Santa Maria - Rio Grande do Sul, com uma turma de 9º ano. Além de apresentar a proposta pedagógica, o trabalho busca refletir sobre a importância dessas práticas tanto para a formação docente dos bolsistas e do professor supervisor quanto para a formação dos alunos da rede pública.

O ensino de língua inglesa nas escolas públicas enfrenta grandes dificuldades como a baixa carga horária, a escassez de recursos e a falta de continuidade curricular (GIMENEZ, 2005; LEFFA, 2016). Tais fatores, somados à desvalorização da disciplina e à carência de professores com a formação adequada, já que muitos cursos de Letras - Inglês ainda oferecem pouca ênfase em práticas comunicativas e não exigem certificação de proficiência, contribuem para a manutenção de práticas centradas no livro didático e em exercícios estruturais de tradução e repetição. Um estudo recente da Pearson evidenciou que, dentre as instituições analisadas, apenas cerca de um quarto das disciplinas está voltado ao desenvolvimento de habilidades efetivas no uso da língua, o que contribui para um cenário em que futuros docentes se sentem pouco preparados para atuar (PEARSON, 2023). Esse cenário tende a reduzir o ensino de línguas a um processo mecânico e descontextualizado, distante das experiências e dos interesses dos estudantes.

Embora a prática gramatical tenha seu valor no processo de aquisição de uma língua adicional, ela deve constituir apenas uma parte da metodologia e não o eixo central. Diante desse cenário, o objetivo das atividades foi propor um ensino de inglês mais dinâmico e interdisciplinar, fundamentado na metodologia *Content and Language Integrated Learning* (CLIL). Como apontam Richard e Rodgers (2014), o ensino de línguas deve promover situações reais de uso e integrar a aprendizagem linguística à construção de sentidos. Assim, buscou-se aproximar o ensino da língua inglesa das experiências e interesses dos estudantes, tornando-o mais significativo e conectado ao seu contexto escolar.

A proposta foi implementada a partir de uma temática do material didático utilizado pela escola - o Aprende Brasil - que introduz o tema *The American Way of Life*. Essa temática serviu como ponto de partida para uma integração entre Língua Inglesa e História, explorando fatos marcantes do século XX, como a Primeira Guerra Mundial, a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria.

Os resultados indicaram maior engajamento, participação ativa nas discussões e aprimoramento na compreensão dos conteúdos históricos e do vocabulário em inglês. Mesmo sendo uma turma geralmente agitada e com dificuldade de concentração, os alunos se mantiveram atentos durante as atividades. Esses resultados evidenciam a eficácia de práticas interdisciplinares, que conectam o ensino à realidade dos alunos, promovendo uma aprendizagem significativa.

METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracteriza como um estudo de natureza qualitativa, de caráter descritivo e interpretativo, fundamentado na observação ativa e no relato das práticas





pedagógicas desenvolvidas em uma turma de 9º ano composta de 18 alunos, de uma escola municipal. A turma apresenta características típicas de adolescentes: certa falta de interesse pelas aulas, dispersão durante as atividades e comportamento agitado. No entanto, apresentam também um bom desempenho de leitura e escuta em língua inglesa, como observamos durante um *Placement Test* aplicado pelos bolsistas.

As atividades foram planejadas e executadas com base na metodologia *Content and Language Integrated Learning (CLIL)*, que propõe o ensino de conteúdos curriculares por meio de língua estrangeira (COYLE; HOOD; MARSH, 2010). A escolha do tema *The American Way of Life*, presente no material didático Aprende Brasil, possibilitou a integração entre os conteúdos de História e de Língua Inglesa, articulando fatos históricos do século XX - como as Guerras Mundiais e a Guerra Fria - com o desenvolvimento de vocabulário e estruturas linguísticas relevantes.

Como técnicas e instrumentos de coleta de dados, foram utilizados diários de campo dos bolsistas, observações diretas em sala de aula e registros de participação dos alunos durante as atividades. Esses dados permitiram analisar o nível de engajamento, a concentração, a interação oral e o envolvimento dos estudantes com a proposta. Também foram consideradas as percepções espontâneas dos alunos sobre as aulas, coletadas informalmente em discussões e momentos reflexivos ao final.

A aula foi dividida em três momentos: expositivo, dinâmico e discussão crítica reflexiva. Foram empregadas ferramentas pedagógicas diversificadas como: apresentação de slides que, além de texto, continham recursos audiovisuais, imagens, vídeos e música, além de atividades de interação orais e práticas como a organização de uma letra de música de acordo com o que ouviam. Todos esses recursos e sua sequência foram planejados buscando estimular o interesse e a aproximação da língua inglesa com o cotidiano dos alunos.

- **Atividade Expositiva:**

A apresentação oral, apoiada por slides contendo textos e imagens históricas, abordou o contexto sociocultural dos Estados Unidos entre 1920 e 1965, com ênfase na ascensão da cultura consumista e no conceito do *American Dream*. Os temas abordados incluíram a participação dos EUA nas Guerras Mundiais, o crescimento econômico pós-guerra, o impacto da Grande Depressão e a formação do *American Way of Life*. A atividade visou ampliar o vocabulário e o repertório cultural dos alunos, além de prepará-los para as etapas seguintes, por meio de questionamentos rápidos para verificar a compreensão e estimular



- **Atividade Dinâmica:**

Utilizando a música "*Can't Help Falling in Love*" de Elvis Presley, foi realizada uma atividade de listening, na qual os alunos, organizados em grupos, tiveram que reorganizar versos da letra da música enquanto a ouviam. O objetivo foi reforçar a temática do *American Way of Life* e desenvolver habilidades de compreensão auditiva, vocabulário contextual e trabalho colaborativo, além de proporcionar uma imersão cultural no contexto dos anos 1950.

- **Atividade de Análise Crítica:**

Através de uma apresentação oral, com análise de anúncios publicitários dos anos 1950, os alunos foram convidados a refletir sobre as estratégias de persuasão, os papéis de gênero e classe e a exclusão de grupos do *American Dream*. A atividade incluiu discussões orientadas com questões provocativas sobre consumismo e sua influência na sociedade, com o objetivo de desenvolver habilidades de senso crítico, interpretação de textos multimodais e ampliar o repertório sociocultural dos alunos.

A análise dos dados foi conduzida de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar evidências de aprendizagem significativa, maior engajamento e desenvolvimento das habilidades linguísticas e cognitivas dos alunos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino de língua inglesa na escola pública brasileira tem sido marcado por desafios que combinam limitações estruturais e pedagógicas. Além da baixa carga horária e da escassez de recursos, estudos recentes evidenciam que a formação inicial dos professores ainda apresenta lacunas significativas, especialmente no que se refere ao desenvolvimento da proficiência linguística e de práticas comunicativas (PEARSON, 2023).

Após a pandemia de COVID-19, esses desafios foram intensificados: o ensino remoto expôs desigualdades de acesso à internet, reduziu oportunidades de interação oral e comprometeu o desenvolvimento de habilidades linguísticas essenciais. Além disso, o período





de isolamento social levou a um aumento dramático no tempo de uso de telas por crianças e adolescentes: segundo a Fiocruz, 70% dos jovens de 16 a 17 anos passaram mais de 4 horas por dia em frente a dispositivos eletrônicos e 59% relataram dificuldades de concentração - o que afeta diretamente o engajamento e a atenção no processo de aprendizagem.

Nesse cenário já fragilizado, observa-se ainda o predomínio de um ensino gramaticalizado e centrado no livro didático, em que a ênfase recai sobre a memorização de regras e a tradução de textos, em detrimento de práticas comunicativas que favoreçam o uso real da língua (ALMEIDA FILHO, 2012). Esse modelo, embora tradicional, tende a gerar desmotivação e desengajamento dos alunos, especialmente em contextos de vulnerabilidade social (GIMENEZ, 2005).

Diante desse contexto, torna-se ainda mais evidente a necessidade de investimento na formação continuada de professores, de modo que os docentes possam não apenas aprofundar a sua proficiência linguística, mas desenvolver e aperfeiçoar suas competências pedagógicas alinhadas às demandas contemporâneas de ensino. A superação de práticas tradicionais requer domínio de abordagens e metodologias mais dinâmicas e centradas no estudante, capazes de promover engajamento, atenção e uso significativo da língua inglesa.

Nos últimos anos, entretanto, têm crescido as discussões sobre abordagens de ensino mais contextualizadas e significativas, capazes de conectar a aprendizagem de língua adicional às experiências dos alunos. Nesse cenário, destaca-se a metodologia *Content and Language Integrated Learning* (CLIL), ou Aprendizagem Integrada de Conteúdo e Língua, que propõe o ensino de conteúdos curriculares por meio da língua estrangeira (COYLE; HOOD; MARSH, 2010).

Segundo Coyle et al. (2010), o CLIL fundamenta-se no modelo das 4Cs (*Content, Communication, Cognition e Culture*), que propõe que uma integração entre os objetivos conceituais das disciplinas e o desenvolvimento linguístico. Nessa perspectiva, a língua deixa de ser tratada como um conteúdo a ser memorizado e passa a funcionar como um meio de construção de sentido, permitindo que os alunos utilizem da linguagem para compreender, analisar e absorver conhecimentos de outras áreas. Ao flexibilizar a aprendizagem de conteúdos com práticas concretas e funcionais, o CLIL promove um desenvolvimento linguístico alinhado ao pensamento crítico e repertório cultural dos estudantes. Essa perspectiva amplia significativamente o papel da língua inglesa na escola pública, conforme ressalta (MEGALE, 2024). O inglês torna-se um instrumento de acesso ao conhecimento, permitindo que os alunos participem das práticas em sala de aula de modo a dialogarem a um contexto de uso significativo da língua. Estas práticas aumentam a relevância pedagógica da





disciplina e contribui para a motivação dos estudantes, uma vez que a língua passa a responder a finalidades concretas, socialmente significativas e integradas ao currículo escolar.

Nesse contexto, a interdisciplinaridade assume um papel central. Para Fazenda (2008), integrar saberes é fundamental para promover uma aprendizagem significativa, pois permite ao aluno compreender o conhecimento de forma ampla e contextualizada. Ao relacionar inglês e história, por exemplo, o estudante é levado a refletir sobre aspectos culturais, políticos e sociais, desenvolvendo tanto a competência linguística quanto a consciência histórica e cidadã.

Além disso, a literatura sobre ensino de línguas em contextos públicos aponta que propostas interdisciplinares tendem a gerar maior engajamento e concentração dos estudantes (PAIVA, 2011; LEFFA, 2016), especialmente quando conectadas a temas de seu interesse. Dessa forma, a aplicação de uma proposta baseada em CLIL, integrando as disciplinas de História e Língua Inglesa, busca potencializar e aproximar o ensino da realidade dos alunos e, promover o desenvolvimento linguístico e cognitivo de forma integrada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados coletados durante a aula interdisciplinar realizada na turma de 9º ano foi organizada em três categorias analíticas: (1) Engajamento e motivação dos alunos, (2) Desenvolvimento de habilidades linguísticas e cognitivas, e (3) Impactos da abordagem interdisciplinar na aprendizagem.

1. Engajamento e motivação dos alunos

Durante a execução das atividades observou-se um aumento expressivo na participação e no interesse dos alunos. Mesmo sendo uma turma caracterizada por um comportamento majoritariamente disperso e agitado, os estudantes mantiveram-se concentrados e demonstraram entusiasmo nas discussões e atividades em grupo. Esse engajamento foi especialmente perceptível nas atividades que integravam os conteúdos de História, disciplina mencionada por muitos alunos como uma de suas favoritas.

Esses resultados corroboram Ausubel (2003), para quem o envolvimento ativo do estudante ocorre quando os novos conhecimentos são relacionados a estruturas cognitivas pré-existentes, favorecendo a aprendizagem significativa. A contextualização dos conteúdos em Inglês a partir de fatos históricos contribuiu para que os alunos percebessem sentido no uso da língua elevando sua motivação intrínseca (FAZENDA, 2008).





2. Desenvolvimento de habilidades linguísticas e cognitivas

As atividades propostas com base na metodologia CLIL possibilitaram o desenvolvimento simultâneo de habilidades linguísticas e cognitivas, com destaque para a compreensão oral (listening). Durante a aula, os estudantes participaram de uma atividade com a música “*Can’t Help Falling in Love*”, de Elvis Presley, na qual deveriam reorganizar trechos da música previamente recortados, conforme ouviam a canção. Essa atividade promoveu atenção auditiva, o reconhecimento de estruturas e vocabulário em contexto autêntico, além de estimular o prazer estético e cultural no contato com a língua inglesa.

O exercício musical também favoreceu a interação entre os alunos e o uso da língua, criando um ambiente mais colaborativo e descontraído. De acordo com Leffa (2016), atividades que envolvem música e cultura popular contribuem para o engajamento e para a internalização da língua de forma significativa.

Além disso, durante as discussões posteriores às aulas, alguns alunos relataram manter uma relação mais próxima com o inglês fora do ambiente escolar, como ouvir músicas prestando mais atenção às letras, assistir filmes legendados ou jogar games em inglês. Essa postura demonstra a importância de incentivar estratégias de exposição contínua à língua adicional, mesmo fora da escola, considerando a limitação da carga horária e o acesso restrito a contextos de uso real na rede pública (PAIVA, 2011). Estimular o contato com a língua por meio de mídias, músicas e séries pode ampliar a autonomia e a autoconfiança dos alunos, potencializando os efeitos das aulas formais.

Essas observações refletem os princípios da abordagem CLIL (COYLE; HOOD; MARSH, 2010), que valoriza o uso autêntico da língua como meio de aprender conteúdos significativos, promovendo a aprendizagem integrada entre linguagem, pensamento e cultura.

3. Impactos da abordagem interdisciplinar na aprendizagem

A proposta interdisciplinar, ao articular História e Língua Inglesa, mostrou-se eficaz para promover uma aprendizagem contextualizada, crítica e participativa. A mediação dos bolsistas do PIBID possibilitou momentos de colaboração e diálogo entre os alunos, incentivando o respeito aos turnos de fala e o trabalho em grupo. Além dos avanços linguísticos, observou-se o desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas, confirmando a relevância da interação social na aprendizagem (VYGOTSKY, 1998).





Essas evidências apontam para a efetividade de práticas pedagógicas integradoras, que aproximam o ensino da realidade dos alunos e conectam às suas áreas de interesse, favorecendo o engajamento, a autonomia e a formação integral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências relatadas evidenciam que o ensino de língua inglesa na rede pública pode tornar-se mais significativo quando se apoia em metodologias interdisciplinares, como a abordagem CLIL (Content and Language Integrated Learning), que articula o aprendizado linguístico a conteúdos de outras áreas do conhecimento. A atividade desenvolvida, integrando Inglês e História, demonstrou que os alunos, mesmo apresentando inicialmente dificuldades de concentração e desmotivação, responderam positivamente a uma proposta que envolveu música, colaboração e contextualização dos conteúdos.

Observou-se, ainda, o desenvolvimento de habilidades linguísticas e cognitivas, especialmente na compreensão auditiva (listening), estimulada pela atividade com a música de Elvis Presley. Além disso, a experiência revelou que muitos alunos mantêm algum tipo de contato com a língua inglesa fora do ambiente escolar, o que reforça a importância de incentivar práticas extraclasse e de promover a autonomia do aprendiz em contextos onde a carga horária é reduzida.

Conclui-se que práticas pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares contribuem para o engajamento dos estudantes e para a construção de uma aprendizagem mais significativa, ao aproximar o ensino da realidade dos alunos e de seus interesses. O trabalho aponta, portanto, para a necessidade de ampliar pesquisas e experiências voltadas ao ensino de inglês com base em abordagens comunicativas integradoras, capazes de superar a visão tradicional e gramaticalista ainda predominante nas escolas públicas.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e do Programa Professor do Amanhã, do Estado do Rio Grande do Sul.





Agradecemos também à escola parceira, pelo acolhimento e pela colaboração nas atividades desenvolvidas, que contribuíram significativamente para a formação docente e para a realização deste estudo.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes Editores, 2012.
- AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.
- CELANI, M. A. A. (org.). **Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente**. Campinas: Mercado de Letras, 2011. p. 101-120.
- COYLE, D.; HOOD, P.; MARSH, D. **CLIL: Content and Language Integrated Learning**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
- FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 2008.
- GIMENEZ, T. **Políticas e práticas no ensino de língua inglesa na escola pública**. Linguagem & Ensino, Pelotas, v. 8, n. 1, p. 93-108, 2005.
- LEFFA, V. J. **O ensino de línguas estrangeiras no Brasil: reflexões e experiências**. Pelotas: EDUCAT, 2016.
- MEGALE, A. **CLIL e educação bilíngue: perspectivas e práticas no contexto brasileiro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2024.
- PAIVA, V. L. M. O. (1997). **A identidade do professor de inglês**. APLIEMGE: Ensino e Pesquisa. Uberlândia: APLIEMGE/FAPEMIG, n.1, p. 9-17.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- PEARSON. **Research shows gasps in the training of future English teachers and language proficiency difficulties**. Pearson Languages, 2023. Disponível em: <https://www.pearson.com/languages/news/research-shows-gaps-in-training-future-english-teachers-language-proficiency-difficulties.htm.html>. Acesso em: 10 nov. 2025.



